

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br

LAJEADO

Moradores preparam ação coletiva contra taxa de esgoto

Associação do bairro Moinhos, em Lajeado busca apoio do governo municipal para agendar uma audiência pública com o Ministério Público e representantes da Corsan/Aegea



Moradores do Moinhos tiveram aumento na conta de água desde o ano passado. Para quem não se conectou, tarifa ficou 120% mais cara

Estação em funcionamento

A ETE está na Av. Castelo Branco, no bairro Moinhos. O complexo começou a ser construído em 2009 e entrou em operação três anos depois. Foram mais de R\$ 4 milhões em investimento, com a possibilidade de tratar os efluentes de 1,1 mil residências.

Pelos dados apresentados ao Ministério Público, há 150 residências ligadas ou que poderiam se conectar à rede de coleta. São as chamadas economias. No entanto, há terrenos com mais de uma construção e apenas um registro. Neste sentido, seriam mais de 300 unidades.

A Associação de Moradores fez uma reunião em julho do ano passado com a gerência da Corsan e autoridades municipais. No encontro, diz um dos líderes comunitários do bairro, Cândido dos Santos, foi combinado que técnicos da companhia fariam um levantamento de quais moradias têm condições

De uma conta de água que antes era de R\$ 70, o aposentado Jorge Ribeiro, paga mais do que o dobro. “Agora baixou um pouco, mas já tive boleto de R\$ 300”. Para um orçamento familiar de um salário mínimo, esse custo representa menos poder de compra.

Essa elevação no preço do pagamento à Corsan/Aegea se deve a taxa de coleta de esgoto. “Eu mesmo fiz a ligação. Sou pedreiro, gastei uns R\$ 700 só em canos”. Morador do bairro Moinhos, relembra o processo de adequação exigido quando a Estação de Tratamento de Esgoto começou a operar. “A rede passa na frente de casa e me disseram que eu teria de ligar ou pagaria multa.”

Essa multa representa 120% a mais para quem não usa a rede coletora. Prevista em lei, a regra estabelece que havendo condições técnicas de conexão do imóvel à rede coletora, será feita a cobrança pela disponibilidade do serviço.

“Temos várias pessoas aqui, que estão em terrenos mais baixos que o nível da rua, ou a área é rochosa e não há como perfurar, que estão recebendo a cobrança”, diz outro morador, Fabrício Tedesco.

“O serviço não cumpre seu papel e os moradores de Lajeado não percebem. Esse será o modelo levado para outros bairros e que não funciona. Temos vários pontos em que os resíduos ficam acumulados. Nem temos certeza se chegam na estação”, alerta.

Tedesco não fez a ligação e precisa pagar o valor integral. Nos últimos dois meses, a taxa de esgoto e de disponibilidade da rede chegou aos R\$ 270 em cada. “Estou pagando bem mais. Se fossemos fazer a ligação, teria de demolir a casa. Sairia ainda mais caro.”

Esse acúmulo de material orgâ-

nico traz como resultado o mau cheiro, afirmam os moradores.”- Mesmo canalizado, dá para sentir”, diz Tedesco.

“Eu sentava na frente de casa para tomar um chimarrão. Isso não dá mais”, afirma o jardineiro Paulo Rogério de Moraes. Na casa dele, foi feita a instalação. Paga cerca de R\$ 250 por mês. “Segui-

do transborda o esgoto aqui na frente. Eu preciso controlar, parei de limpar a piscina para não arranjar discussão com os vizinhos.”

A notificação aos moradores sobre o início da cobrança ocorreu em junho de 2022. No comunicado, se orientava para cada proprietário de imóvel proceder com a ligação na rede coletora.

Já a cobrança pelo serviço ou pela disponibilidade da rede começou no ano passado, após normativa da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Agergs), que autorizou a Corsan a proceder com as taxas mesmo em casas sem ligação à ETE.



A cobrança das taxas foram feitas de maneira indiscriminada. E a lei diz que aquelas sem condições técnicas não devem pagar.”

CÂNDIDO DOS SANTOS
LÍDER COMUNITÁRIO



Estação fica na Av. Castelo Branco. Passou a operar entre 2013/14. Investimento de R\$ 4 milhões teria condições de tratar resíduos de 1,1 mil residências

O QUE DIZ A LEI

O Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto foi implementado em 2022 e dispõe:

Artigo 126

Para os imóveis conectados à rede pública de esgotamento sanitário, a delegatária efetuará a cobrança pela prestação dos serviços de coleta e de tratamento do esgoto.

Inciso 1º

Para a cobrança do esgoto coletado, o preço do metro cúbico equivale a 50% (cinquenta por cento) do preço do metro cúbico de água da categoria, conforme definido na estrutura tarifária.

Inciso 2º

Para a cobrança do esgoto tratado, o preço do metro cúbico equivale a 70% (setenta por cento) do preço do metro cúbico de água da categoria, conforme definido na estrutura tarifária.

Artigo 127

Havendo condições técnicas de conexão do imóvel à rede coletora de esgoto, a delegatária efetuará a cobrança pela disponibilidade da rede, nos termos do art. 45 da Lei Federal no 11.445/2007 e conforme regulamentação específica emitida pela Agergs.

técnicas ou não para a conexão. “Isso não aconteceu. A cobrança seguiu indiscriminada.”

Em cima disso, a organização da comunidade elabora um comunicado para levar ao governo municipal, para que seja feita uma audiência pública com a Corsan/Aegea. O propósito é garantir um espaço de fala aos moradores para exigir uma solução ao impasse.

Judicialização

De maneira individual, há moradores que ingressaram na Justiça contra a companhia. “O próximo passo é uma ação coletiva”, afirma Cândido dos Santos.

Em outra frente, o Ministério Público foi procurado pela comunidade e abriu um expediente para apurar os fatos. De acordo com o promotor João Pedro Togni, o município e a Corsan foram notificados para apresentar o número de residências que têm condições técnicas de fazer a ligação.

“Pelos informações que temos até agora, a cobrança das taxas foram feitas de maneira indiscriminada. E a lei diz que aquelas sem condições técnicas não devem pagar.”

De acordo com ele, caso se comprove a cobrança indevida, a promotoria pode abrir um outro processo contra a prestadora do serviço.

Opiniãoanálise

MPF cobra reparação histórica aos Kaingangs



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Ex-presidente da CDL, Cascão assina com o PP

Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Aquilos Mallmann, o popular “Cascão”,



assinou com os Progressistas na semana passada e projeta candidatura em outubro. Ele ainda não definiu a estratégia, mas tudo indica que ele vá em busca de uma vaga na câmara de vereadores. “Estamos à disposição, mas ainda é preciso trocar ideias”, avisa o ex-PSDB. E é sempre bom lembrar: a fila dos pretendentes a pré-candidato a vice-prefeito em uma chapa com Gláucia Schumacher (PP) sempre tem lugar para mais um interessado. Ainda sobre o PP de Lajeado, o diretório filiou outros correligionários. Entre eles, Juliano Pelegrini e Márcia Raquel da Silva, ligada à Igreja Universal, e tratada como uma das apostas para concorrer a uma vaga no plenário do Legislativo. O evento de apresentação dos novos filiados deve ocorrer na próxima semana. Em paralelo, o PP trabalha para montar uma aliança com PSDB, PL e Republicanos.

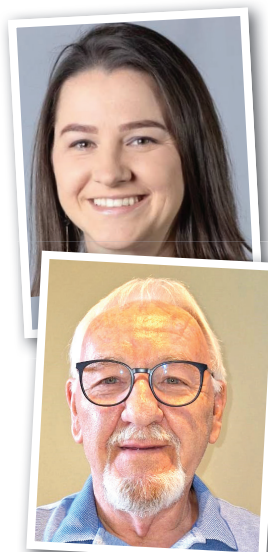
TIRO CURTO



- Um alerta: a inadimplência no comércio de Lajeado seguiu sua sequência de alta e ultrapassou a barreira dos 29%, alcançando a maior marca já observada desde que a CDL Lajeado iniciou o acompanhamento junto ao banco de dados da Boa Vista An Equifax Company em outubro de 2018.
- A câmara de Lajeado iniciou uma pesquisa de satisfação nos postos de saúde municipais. Um movimento semelhante já havia sido feito pela mesma câmara de vereadores em 2022. Desta vez, o foco é nos usuários do serviço. No passado, foram os profissionais médicos e administrativos.
- Também na câmara de Lajeado, Paula Thomas (PSDB) chama a atenção para as condições do Parque do Imigrante, cuja estrutura passou por uma “pseudo reforma” antes da Festa a Fantasia.
- O Estado reagendou a licitação para a construção da Central de Polícia em Lajeado. Inicialmente agendada para outubro de 2023, o processo licitatório deve ocorrer no dia nove de maio. E com orçamento um pouco acima do original. Passou de R\$ 10,9 milhões para R\$ 11,2 milhões.
- Em tempo, o site da câmara de vereadores de Teutônia está muito desatualizado.
- As pesquisas internas de partidos e agentes públicos ocorrem a todo vapor pelo Vale do Taquari. Ontem, por exemplo, os pesquisadores visitaram a Barra da Forqueta e o bairro Navegantes, em Arroio do Meio. São movimentos que naturalmente antecedem as estratégias e tabuleiros políticos.
- A Defesa Civil de Encantado ganhou reforço. Com formação em Física Química e experiência em Prevenção da Saúde Humana, Altivo Cunha Nunes foi nomeado como novo membro da equipe e vai atuar ao lado do Coordenador da DC, Roberto Preto.

PT e PL lançam pré-candidaturas em Teutônia

O mês de abril será agitado na política teutoniense. Ao menos dois partidos lançam oficialmente as pré-candidaturas à majoritária. No dia 25 de abril, o Partido Liberal (PL) lança a atual vice-prefeita Aline Köhl como pré-candidata a prefeita. O evento será no CTG Porteira dos Pampas, às 19h. Um dia depois, é a vez do PT lançar o Dr. Renato Dreyer como pré-candidato a prefeito no município. O encontro dos petistas será no CTG Querência Amada, no bairro Canabarro, às 19h30min.



“Temos tamanho para sermos majoritária”

Um grupo de representantes do Partido Liberal (PL) de Estrela se reuniu na noite dessa terça-feira. Em pauta, as eleições 2024. Lá estavam os três secretários municipais ligados à sigla (Comandante César, Renata Cherini e Paulo Scheeren), o ex-secretário da Fazenda e presidente municipal do PL, Felipe Diehl, os três vereadores (Humberto Canigia, Luis Fernando Kalsing e Adriano Scheeren), além dos empresários Wagner Calheirana e Adiel Krabbe. Sobre o encontro, Diehl é enfático. “Temos tamanho para sermos majoritária. Foi unânime na reunião”, afirma. Questionado sobre as perspectivas, ele afirma que a intenção é indicar o candidato a vice. E garante apoio ao atual prefeito Elmar Schneider (MDB). Ou seja, e conforme já antecipamos aqui neste assunto por diversas vezes, o PL vai brigar muito pela vaga do fiel escudeiro de Schneider, João Schäfer (PSD).

A maior da história?

Estudo técnico realizado por pesquisadores da Universidade do Vale do Taquari (Univates), da Ufrgs e do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) revisou e consolidou dados sobre as enchentes do Vale do Taquari. E, de acordo com o grupo de especialistas, foram revelados “resultados inequívocos sobre a amplitude das cheias no rio Taquari em Lajeado em 2023”. Eles combinaram análises de diferentes fontes e dados compreendidos em um intervalo de 84 anos, configurando uma série histórica de cheias entre 1939 e 2023. A pesquisa conclui que a cheia de setembro de 2023 superou em sessenta e seis centímetros a marca da não menos histórica inundação de 1941, até então tida como a maior na cidade.

Além disso, os pesquisadores atestam que a cheia de setembro passado pode ser considerada “inequivocamente” como a maior da história da região pelo menos nos últimos 150 anos. E, por ora, é o estudo mais completo sobre o tema.



políticacidania

Entidades querem mais tempo para decisão sobre ICMS

Governo Leite suspendeu o aumento do imposto sobre alimentos até 1º de maio. Fiergs considera que a medida deve ser prorrogada. Estimativa de crescimento da receita pública indica equilíbrio orçamentário até o fim do ano

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

ESTADO

Enquanto o Executivo gaúcho elabora uma nova proposta para revisão da alíquota modal do ICMS de 19%, a retirada das isenções fiscais sobre produtos da cesta básica foi postergada por um mês. Essa possibilidade sobre os custos às famílias preocupa as



FILIPE FALEIRO

No entendimento da Federasul e da Fiergs, nos três primeiros meses, arrecadação de ICMS bateu recorde e tendência é que se mantenha assim

representações da sociedade civil organizada.

Tanto que as federações das Empresas (Federasul) e das Indústrias (Fiergs) defendem mais tempo para análise das propostas e rechaçam qualquer aumento de tributos. Na tarde de ontem, diretores da Fiergs pediram ao governo para aguardar até junho antes de decidir sobre as alíquotas do ICMS.

Segundo as entidades, a receita

do RS no primeiro trimestre indica crescimento e equilíbrio orçamentário até o fim do ano. Pela análise da entidade das indústrias, a arrecadação do imposto entre janeiro e março chegou a R\$ 12,1 bilhões, uma alta de R\$ 2,3 bilhões em relação ao mesmo período do ano passado.

Com os dados já observados, as projeções sinalizam que o tributo representará mais de R\$ 50

bilhões até o fim do ano, acima dos R\$ 46,9 bilhões previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado.

Para o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, o montante adicional que será arrecadado não justifica a necessidade de elevar a alíquota modal do ICMS e nem cortar os incentivos fiscais. “Propomos ao governo do Estado uma trégua neste tema até o fim do mês de junho, quando então se poderá avaliar tecnicamente a dinâmica da receita tributária.”

A entidade sugere a criação de uma câmara técnica integrada, com profissionais da Secretaria Estadual da Fazenda e das federações empresariais. O objetivo é monitorar de maneira permanente a dinâmica tributária estadual.

Posição do Estado

A manifestação da Fiergs ocorreu na tarde de ontem e não houve uma resposta oficial até o momento. Conforme o Piratini, sempre houve um diálogo permanente

com a sociedade gaúcha sobre a necessidade de recomposição das receitas estaduais.

No fim do mês passado, foi realizada uma reunião com 26 entidades empresariais, associações e sindicatos do RS. Naquele momento, o governador Eduardo Leite decidiu adiar por 30 dias o início da vigência dos decretos que revisam benefícios fiscais, previstos para entrar em vigor no dia 1º de abril.

A posição oficial é que serão feitos encaminhamentos do Executivo para uma avaliação das alternativas para a recomposição das receitas estaduais. Neste sentido, o primeiro passo é verificar a possibilidade de aumento da alíquota modal do ICMS dos atuais 17% para 19%.

Próximos passos

Para que a alíquota modal seja elevada, o governo precisa enviar um projeto de lei à Assembleia Legislativa e o texto ser aprovado.

No fim do mês passado, Com essa decisão, os decretos sobre a retirada da isenção do ICMS sobre alimentos foram suspensos por 30.

Se aprovada no Legislativo, os decretos serão revogados. Na hipótese de aprovação da alíquota modal para 19%, a cobrança adicional do ICMS só valerá a partir de 2025.

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 1.402,50 | Criação R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.

Sou professora e mãe do Zion. Ele mencionava gostar das aulas do SEJA e dizia: "é uma aula que a professora contava boas histórias, um momento de acalmar os colegas". Até hoje, ele se refere a todos de lá com um carinho especial.

Francisca Izane Fernandes
Mãe do Zion

Quando comecei a estudar na escola, veio uma professora com umas atividades diferentes para acalmar e falar de paz. Eu gosto das atividades porque falam de nossos sentimentos.

Zion Fernandes
Estudante da EMEF Pedro Welter.

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.

é pela paz

Pacto Lajeado pela Paz

@pactolajeadopelapaz

PREFEITURA DE LAJEADO

@prefeituralajeadors

INFORME COMERCIAL



PRONTO ATENDIMENTO DO HOSPITAL ESTRELA:

casos menos graves e com menor tempo de espera

Serviço, que se destina a convênios e particulares, caracteriza-se por atender casos menos graves e ter atendimento mais rápido.



O Hospital Estrela (HE), da Rede de Saúde da Divina Providência, conta, desde o dia 5 de março, com um Pronto Atendimento (PA) para receber pessoas que estejam com sintomas como resfriados, febre, dores, entre outros, e que não podem aguardar pelo agendamento para uma consulta com especialista. Foi o caso da pequena Mariana Carvalho Labres, de 4 anos, que estava com dificuldades de deglutir – engolir a saliva – após ter passado por procedimento cirúrgico de retirada das amígdalas. Sua mãe, Ana Paula Carvalho, conta que a levou no PA e ficou agradavelmente surpresa com o ótimo atendimento.

“ O grande diferencial do PA do HE é tratar todos como uma família. Fomos muito bem atendidas. Sempre acompanho o hospital, todos muito atenciosos, tratando com carinho. E ninguém sabia que eu era enfermeira, falei só no final do atendimento. Então, foi melhor ainda”, relata Ana Paula.

O PA funciona das 8h às 23h, nos 7 dias da semana, com uma equipe de profissionais especialistas e atendendo pacientes de todas as idades. Para a criação do espaço, foram investidos R\$ 450 mil, por meio de uma parceria entre o Hospital Estrela e a Unimed VTRP. O serviço, aberto a todos os convênios credenciados no hospital e particulares, tem o respaldo de uma equipe especializada, aliado à rapidez no atendimento e com o apoio importante de um hospital.

O foco de **atendimento** é em pacientes com **sintomas menos graves** como:

- febre
- dores de cabeça
- cólicas renais
- alteração na pressão arterial
- dores em geral
- infecção urinária
- machucados de baixa complexidade



DUPLICAÇÃO DA BR-386

Retomada das obras prioriza conclusão de viaduto no Olarias

CAETANO PRETTO



Expectativa é de que trabalhos reiniciam na rodovia a partir de segunda-feira, 15

Consórcio Construtor ViaSul deve retomar trabalhos com cerca de 130 funcionários. Alvo de protesto nas últimas semanas, viaduto entre os bairros Montanha e Olarias deve concentrar profissionais

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Colaboração
Jéssica Mallmann

VALE DO TAQUARI

A partir de segunda-feira, 15, máquinas da nova terceirizada responsável pelas obras de duplicação da BR-386 estarão no trecho. E, num primeiro momento, o foco das equipes de trabalho será a conclusão do viaduto que liga os bairros Montanha e Olarias, alvo de protestos da comunidade nas últimas semanas.

Projetado com o objetivo de facilitar os deslocamentos entre os bairros sem a necessidade de cruzar a rodovia, o viaduto passou a ser utilizado por moradores mesmo sem estar finalizado. Cones foram colocados pela CCR ViaSul para impedir a passagem. Por isso, a concessionária entende a importância de priorizar esta obra.

"Vamos apresentar um pedido emergencial à construtora para que disponibilize funcionários e conclua este acesso. Precisamos entregar esse viaduto e deixá-lo operacional à comunidade", garante o coordenador de engenharia da CCR ViaSul, Sérgio Massaro.

A ideia é que pelo menos 30 fun-



Vamos apresentar um pedido emergencial à construtora para que disponibilize funcionários e conclua este acesso. Precisamos entregar esse viaduto e deixá-lo operacional à comunidade"

SÉRGIO MASSARO,
COORDENADOR DE ENGENHARIA DA CCR VIASUL

cionários trabalhem para a conclusão da passagem. Eles serão vinculados ao Consórcio Construtor ViaSul, formado pelas empresas OECI (ex-Odebrecht) e Power China. Ele substitui a Eurovias, antiga terceirizada responsável pela obra. O contrato fora rompido em março.

Planejamento

Segundo Massaro, um novo cronograma será feito para dar conta dos 8% restantes. "As obras serão retomadas imediatamente. E precisamos de um planejamento eficaz para que os avanços físicos sejam os melhores possíveis. Isso será feito a quatro mãos nos próximos 30 dias, junto com a construtora". pontua.

Massaro também diz entender a preocupação e também as reclamações da população. Por isso, realça a importância de melhorar a segurança no trecho "com o padrão CCR. Investimos em mais de 12 mil metros de defesa, 3 mil metros de barreiras rígidas e a

compra de 2 mil novos cones para sinalização. Nosso foco é restabelecer a segurança".

Mão de obra

A projeção é de que o consórcio responsável pelas obras absorvam parte da mão de obra da Eurovias. Inicialmente, serão empregadas cerca de 130 pessoas de forma direta. Mas o número deve aumentar no decorrer dos próximos meses.

"No auge, deve chegar a 300 empregos diretos. Há, sim, a necessidade de uma mão de obra qualificada. E nada mais qualificado do que aqueles que já estavam prestando o serviço e conhecem o objeto do contrato. Quem faz essa seleção é o consórcio, mas temos esse desejo de que consigam aproveitar essas pessoas, até para diminuir o impacto social".

Melhorias na Donga Menezes

Em paralelo à expectativa pela retomada das obras, o governo de Lajeado iniciou obras de macrodrenagem na rua Donga Menezes. A medida é uma resposta às reclamações de moradores após mais um episódio de alagamento. Segundo o prefeito Marcelo Caumo, trata-se de uma ação emergencial.

"As obras estão executadas pela metade. E essa execução pela metade, segundo diagnóstico da prefeitura, é um dos grandes responsáveis pelas inundações", pontua. Além do canal adicional, feito do outro lado da rodovia, uma lagoa de contenção foi estruturada pela CCR.

economianegócios

“O Vale é a região que mais cresce no setor automotivo”



xxxUptiasinti beriaeped quia consequi nam vent qui quam, ea aut evenducia ipsande lentemp oremos

Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos, Jeferson Fürstenau, enfatizou potencial econômico do Vale e crescimento nas vendas em todo RS no início de 2024

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

A duplicação da BR-386 e o desenvolvimento de empresas de diferentes setores colocam o Vale do Taquari no protagonismo estadual no mercado da comercialização de veículos. A avaliação foi feita pelo presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos, Jeferson Fürstenau em entrevista ao Conexão Regional da Rádio A Hora.

O dirigente, que é CEO da Kia Sun Motors cita que, em conjunto com Passo Fundo, o Vale está entre os maiores polos do estado na venda de veículos de todos os modelos (motos, carros e caminhões). “É a região do estado que mais cresce no setor automotivo. A infraestrutura faz com que ocorra a aproxima-

ção do público com poder aquisitivo que investe na compra de veículos”, especifica.

Só no início deste ano duas operações de grande repercussão no mercado foram confirmadas em Lajeado. O Grupo CarHouse inaugurou concessionária Hyundai às margens da ERS-130, no bairro Florestal. Já o Grupo Brenner adquiriu as operações das marcas Mitsubishi e Kia, antes pertencentes à Kaimon.

Crescimento de 11,6% no estado

Nos três primeiros meses de 2024, o setor de veículos novos registrou um crescimento de 11,60% no Rio Grande do Sul, com 39.567 unidades vendidas (veículos, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários). No mesmo período do ano passado, foram vendidas 35.454 unidades.

Os veículos e os comerciais leves fecharam os três primeiros meses deste ano com 25.151 unidades vendidas, o que representou um crescimento de 14,93% em relação ao mesmo período de 2023.

Fürstenau ainda projetou a consolidação do mercado de veículos híbridos e elétricos, os números relacionados e a venda de caminhões no Rio Grande do Sul.

Realização  **IMOJEL**  **GRUPPO HORA**
Construtora e Incorporadora

Lajeado inicia obra para melhorar escoamento de água

Acúmulo de água teria voltado a se agravar na rua Donga Menezes, a partir das obras de duplicação da BR-386

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

LAJEADO

Depois de mais um episódio de alagamento no bairro Montanha, o governo de Lajeado iniciou a obra de macrodrenagem em resposta às reclamações de moradores e empresários. Investimento de R\$ 10 milhões, previsto para obras de infraestrutura, deve con-

templar a melhoria no sistema de escoamento no entorno.

O problema no local é antigo e atinge, principalmente, a rua Donga Menezes, quase na ligação com a via lateral da BR-386. Mesmo com um ajuste na drenagem urbana feito pelo Executivo em 2018, o acúmulo de água voltou a se agravar a partir das obras de duplicação da rodovia, que avançaram em 2022.

“Conversamos com a concessionária da BR-386 e exigimos adequações para que não acontecesse mais alagamentos naquele ponto. Mas aconteceu em novembro e agora de novo”, comenta o prefeito Marcelo Caumo. Ele acredita que o rompimento do contrato com a Eurovias, terceirizada responsável pela duplicação, atrapalhou.

Conforme o prefeito, a obra de macrodrenagem está inclusa em um projeto que inclui a nova ligação entre os bairros Montanha e



Nova tubulação na rua Donga Menezes visa reduzir risco de alagamentos

Florestal, pela rua Irmando Weisheimer e a avenida dos 15. “Entendemos que esse investimento vai corrigir o problema. Com os recursos captados no último dia de 2023, vamos canalizar toda a água

daquele trecho”.

Repercussão

A rua Donga Menezes voltou a ficar alagada após o temporal que

atingiu Lajeado entre a madrugada e a manhã desse domingo, 7. O acúmulo de água causou transtornos para moradores e fez com que o fluxo de veículos no local fosse interrompido.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

EVENTOS

Taquara celebrará 138 anos com atrações musicais e nativismo



FERNANDA FELTES/JC

Soberanas da 3ª edição do Taquara Campo estão promovendo os festejos do aniversário da cidade

O município de Taquara, no Vale do Paranhana, celebrará em 17 de abril seus 138 anos de fundação. Para incentivar a comemoração da população, a Prefeitura transferiu o feriado municipal para a sexta-feira, 19 de abril, data em que tem início a 3ª edição do Taquara Campo, que até o domingo, 21 de abril, terá diversas atrações musicais e atividades tradicionalistas. O evento terá início já às 9h do dia 19, na sede campestre do CTG O Fogão Gaúcho.

O primeiro dia do Taquara Campo será na sexta-feira (19). O evento que abre os trabalhos da festa será com os Jogos Rurais, das 9h às 12h. A partir das 13h30min, a Banda Leizer fará um baile para a terceira idade. A programação musical segue com a

banda Feeling, às 17h, e com o show de Brunno Pedrozo, às 18h30min. A solenidade de abertura oficial será às 20h, seguida do show da banda Brilha Som. Fechando a noite, Os Atuais iniciam o seu baile às 22h30min.

No sábado (20), a primeira atração musical será com o show da banda 80 Bit's, às 19h30min. Na sequência, às 21h, será a vez de JJSV. A banda Estação Fandanguera fecha a noite, às 23h.

Para encerrar o Taquara Campo, no domingo (21), haverá o show da banda The Walkers, às 17h30. A apresentação seguinte será às 19h, com o cantor Ruan Victor. E o grupo Os Bertussi fecha a programação musical da festa, às 20h30min.

A festa está sendo divulgada nas

idades da região e em Porto Alegre. Nesta terça-feira (9), o Jornal Cidades recebeu a visita da coordenadora de eventos da prefeitura de Taquara, Regina Valentini, e das soberanas Harley Sparremberger, rainha, e Thaís de Almeida, princesa dos festejos.

Os trajes das soberanas foram desenvolvidos pelo estilista Rafael Andrade. Ele explica que as peças foram desenvolvidas na cor azul, remetendo à bandeira do Município, com detalhes em dourado. As peças foram feitas com material em chiffon, com saia em godê poncho, mangas em capa fluída, tronco com decote em "V", e bordados no tronco e cintura da corte.

O Taquara Campo é promovido pela Prefeitura, Sesc-Taquara e CTG O Fogão Gaúcho.

CULTURA

Festival de circo é atração em Lajeado até domingo, com 20 espetáculos na cidade

Até o próximo domingo, 14 de abril, a cidade de Lajeado, no Vale do Taquari, conta com uma extensa programação voltada às artes circenses. A 9ª edição do Sesc Circo foi oficialmente aberta na noite de terça-feira (9), com um cortejo que tomou as ruas do Centro da cidade.

Executado pela primeira vez na região, através de parceria entre o Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e a Prefeitura de Lajeado, o projeto apresentou dois espetáculos no seu primeiro dia: "Faixa de Graça", trabalho de palhaçaria do Grupo Ritornelo, de Passo Fundo, e "VaiqueuVoo", da companhia paulista Sabatino Brothers, que, repleto de saltos e acrobacias, contou a história dos aviadores da década de 1930.

A programação do 9º Sesc Circo segue com atrações diárias, totalmente gratuitas, até domingo, em escolas, na Lona Sesc Circo, instalada na Avenida Pirai, e em seu entorno. Os ingressos para as apresentações na Lona podem

ser reservados antecipadamente no site www.sesc-rs.com.br/sesccirco, onde está disponível a agenda completa. Ao todo, o evento conta com 20 espetáculos, em um total de 31 sessões. Integram a programação, coletivos de artistas gaúchos com sede em Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Passo Fundo e Porto Alegre, e dos estados de Santa Catarina, São Paulo e do Distrito Federal, além de representantes da Argentina e da Colômbia.

A iniciativa faz parte do programa Arte Sesc, que tem como propósitos a valorização da arte e a disseminação da cultura para a sociedade de forma democrática e acessível, com ações que proporcionem a formação de plateias dos mais diferentes públicos. Dessa forma, promove atividades culturais de teatro, música, artes plásticas, circo, literatura e cinema, com uma intensa troca de experiências para ampliar o acesso à produção artística.

ROBERTA COLOMBO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Programação do 9º Sesc Circo em Lajeado tem atrações diárias

TRABALHO

Erechim tem disponibilidade de 2.760 vagas de emprego em 130 empresas da cidade

O município de Erechim, no Norte gaúcho, tem 2760 vagas abertas de emprego em mais de 130 empresas do município, segundo dados do Sine Erechim, órgão vinculado à Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e à Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional.

Conforme a diretora do Sine em Erechim, Mariana Pazzet de Azevedo,

a grande maioria destas ofertas está no setor industrial. "Há muitas vagas de auxiliar de linha de produção, soldador, pedreiro e algumas de escritório nestas empresas. Entre as empresas com mais de 100 vagas a serem preenchidas, temos a Comil, Peccin, Master, Randon Triel HT, Aurora Aves e Suínos. Além disso, as farmácias estão com muitas oportunidades de emprego e, também,

há vagas para pessoas com deficiência (PcD)", comenta a diretora.

"Esta quantidade de vagas abertas está relacionada ao crescimento do mercado de trabalho de Erechim, empresas novas que estão se estabelecendo aqui, aumento da produção industrial e das vendas destas empresas, que já estão em operação no município. Isso gera mais empregos. Porém, muitas pessoas estão querendo ficar no seguro-desemprego e na informalidade, e muitas atividades têm baixa remuneração", explica a diretora.

Com relação ao programa Menor Aprendiz, a diretora Mariana explica que estas vagas são repassadas para Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (Accie) ou o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee). "Pedimos aos interessados que se inscrevam nestes locais, encaminhamos

para estas instituições", observa ela.

A diretora ressalta que o Sine Erechim também anuncia os cursos e treinamentos disponíveis para qualificação profissional promovidos pela Prefeitura de Erechim, Senac, Sindicato Rural, entre outros.

Segundo o prefeito Paulo Polis, o município promoveu cursos gratuitos, em três anos, de capacitação profissional para melhorar a qualidade do trabalhador e ampliar a sua empregabilidade. "Foram cursos pelo programa Qualificar Erechim + Empregos de soldagem Mig, Tig, alumínio e aços inoxidáveis, em mecânica, elétrica e injeção automotiva, informática, solidworks e elétrica industrial, em, praticamente, todas as áreas com demandas por profissionais no município. Tudo isso associado a três Feirões de Emprego, que aproximam as empresas do trabalhador".

EMPREGOS

RGE tem 34 vagas para eletricitas em 19 municípios do RS

A Rio Grande Energia (RGE) está com 34 vagas disponíveis para moradores de 19 cidades de sua área de concessão para atuar como eletricitista junto à empresa. As inscrições são até 20 de abril. As vagas são destinadas a homens e mulheres, maiores de 19 anos, com Ensino Fundamental completo, CNH Categoria B – válida e definitiva e residam nas cidades de Agudo, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Farroupilha, Garibaldi, Gramado, Gravataí, Lajeado, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, Sinimbu, Sobradinho, Taquari ou Vacaria. Os interessados devem fazer sua inscrição pelo link grupocpf.com.br/rh/escolas-de-eletricitas.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável pelos editais de licitação: Kamila Rosa

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros